

# UM INCENDIO Á RUA CHILE

Como irrompeu o sinistro — Os damnos — A acção do Corpo de Bombeiros — Suffocados! — Uma testemunha valiosa — O inquerito e a pericia — Outras notas —

Quando a nossa pacata cidade estava quase mergulhada no seu rythmo habitual, ás 20,30 de hontem, muita gente espalhada pelos cinemas e pelos arrabaldes, uma noticia, celere, correu de ponta a ponta:

— Incendio á Rua Chile:

Immediatamente, depois do alarma dado pelo guarda do Exercito de plantão a Delegacia Fiscal áquelle elegante trecho de nossa capital e pelo guarda-civil nº 431, surgiu o Corpo de Bombeiros com uma companhia commandada pelo tenente Vieira Lima que começou a collocar as mangueiras ligadas aos reservatorios de agua, allás, desta vez, abundante, enquanto um pilotão de outros bombeiros procurava penetrar pelas janellas do predio sob a inelencia das chammas.

O edificio da Casa Mercuri es lava pegando fogo!

Ardia como uma grande foguetra. Os estalidos de madeira queimada era enorme.

## O ESPECTACULO QUE DUROU DUAS HORAS

Grande multidão collocou-se distante da casa sinistrada, separada por uma cordão de guardas-civís.

As autoridades policiaes estavam a postos.

Via-se, ainda, o prefeito o director do Saneamento sr. Emile Tournillon; o director do Telegrapho, eng. Dagoberto de Menezes; o com. da Força Publica, cel. João Felix; além dos drs. Mattos Souza e Pamphilo de Carvalho e reporteres.

O edificio que tem tres andares, uma loja, ardia e os bombeiros atacavam com vehemencia, de machado em punho, tentando arrebentarem as janellas dos consultorios do dentista A. Weyll e dos drs. Flavio Faria, Pires da Veiga, e Flaviano Silva.

Ao lado do predio, incendiado, as casas Atlas, Rialto, Parque Royal, Nova America, Gravataria Elegante, Photographia Gonçaves e Pharmacia Chile esta no palacete da Associação dos Empregados no Commercio, tinham as suas portas guardadas pela policia.

O movimento do Corpo de Bombeiros era grande. Muitos dos "soldados do fogo", expunham-se ao perigo de uma queda na foguetra que ameaçava propagar-se nos predios visinhos.

## SUFFOCADO

Quando procuravam atacar o fogo, embora estivessem de mascaras contra a fumaça, os bombeiros Manoel Alberto de Andrade e Odalicio da Fonseca, ficaram suffocados, indo ambos para a Assistencia onde foram medicados.

## ESTAVA NO CINEMA O SR. RADAMÉS MERCURI

No momento em que irrompeu o incendio o sr. Radamés Mercuri um dos socios da Casa Mercuri encontrava-se assistindo um film no Cinema São Jeronymo, correndo, logo que soube, ao local do incendio.

Chegando procurou abrir a porta lateral de sua casa, sendo verificado que na parte loja, onde funciona a sua chapelaria, não havia vestigio do incendio.

O fogo principiára no 1º andar.

## 500:000\$ DE MERCADOKIA NO 3º ANDAR

Segundo informações do sr. Rada mércuri, no 3º andar, ha cerca de 500:000\$ de chapéos.

E, ainda, adiantou aquelle negociante que dois socios, seus irmãos Luiz e Romulo estão em São Paulo, comprando "stock" para o Carnaval.

## FALA O EMPREGADO DO DR. PIRES VEIGA

O sr. Antonio Carlos dos Santos, empregado do consultorio do dr. Pires Veiga, ouvido pelas auto cidades e reporteres, na occasião do sinistro declarou que, quando sahi ra, hontem, do seu trabalho, viu que o contador de luz electrica se encontrava ligado.

No entanto a pericia deve dizer se houve ou não curto-circuito.

## DE ONDE VEIO O FOGO

As 22.15, o fogo estava dominado.

E, o delegado Hannequim Dantas, depois que percorreu o predio incendiado, declarou que havia vestigios de ter começado o incendio no consultorio do dentista A. Weyll, no saguão de próthese.

As varias testemunhas, inclusive os sr. Edgard e Radamés Mercuri e o empregado do dr. Pires Veiga, sr. Antonio Carlos dos Santos, foram convidados para depor na policia.

Os prejuizos foram de monta devido ao fogo e mais por causa da agua em abundancia.

A Casa Mercuri está no seguro em varias companhias.

# Menocal, a frente de 600 homens marchará sobre Cuba

HAVANA 11 — HAVAS — A situação está intranquilla. As tropas do exercito tomaram posse da Cidade de Santa Clara e collocaram metralhadoras nos pontos estrategicos, ante a agitação crescente dos extremistas. Foi enviado um batalhão á localidade de Guano.

## Invasão?

HAVANA 11 — HAVAS — "El País" anuncia que estão se preparando em Miami 600 homens, para desembarcar em Cuba, sob o commando do general Mario Menocal.

## Conciliação

HAVANA 11 — HAVAS — A Associação Presse diz saber que está em pleno andamento um plano de conciliação dos partidos politicos, obedecendo á inspiração puramente cubana.

Observa-se maior objecção aos planos anteriores. Adianta a referida agencia ser um facto estes planos emanarem de estrangeiros. A organização politica da A. B. C. teria manifestado descontentamento pela mediação do Uruguay.

Considera-se duvidosa a attitude dos menocalistas e marianistas.

## Diz o ministro que é boato

HAVANA 11 — HAVAS — O ministro o Exterior, sr. Guiteras declarou destituídos de fundamentos os boatos de que se prepara um golpe de Estado, com auxilio da Marinha. caso o presidente San Martin não attenda aos pedidos da opposição.